

EDITORIAL

PESQUISA QUALITATIVA EM ENFERMAGEM

A qualidade da assistência de enfermagem prestada àquele que dela necessita tem sido freqüentemente estudada a partir da abordagem quantitativa.

Se na enfermagem é preconizada a assistência ao homem como um ser “bio-psico-sócio-espiritual”, será que todos os estudos da nossa área podem se reduzir a números e tratamentos estatísticos?

Acreditamos que na “vivência da enfermagem” todos os fenômenos que ocorrem estão diretamente relacionados com seus elementos centrais — o paciente e a enfermeira. Como estudá-los apenas no que tange a sua objetividade externa? Como fica a investigação sobre suas atitudes, emoções e sentimentos?

A adoção da pesquisa qualitativa em enfermagem, ao lado da pesquisa quantitativa, nos proporciona novos recursos para compreender antigas questões da enfermagem e a oportunidade de estudar as que vão surgindo com novas lentes.

A utilização deste tipo de pesquisa, na enfermagem, requer da enfermeira estudo profundo, que vai desde a fundamentação teórico-filosófica até a compreensão da metodologia em si — seus métodos e técnicas.

Só assim, estará a enfermeira pesquisadora apta para decidir, em face de cada problema, que metodologia utilizar para compreender o fenômeno que se apresenta.

Há na enfermagem inúmeras investigações a serem realizadas para consolidar seu corpo de conhecimento e, portanto, lugar para diferentes tipos de pesquisa, sejam elas quantitativas ou qualitativas. O importante é, em face de cada problema, decidir pelo melhor método para estudá-lo.

O que não pode acontecer é optar-se pela metodologia simplesmente por preferências pessoais ou, como é comum ouvirmos, “por ser mais fácil”. Essa crença é infundada. Que nos desmintam os que por ela já enveredaram.

Se o que se quer estudar é o fenômeno em si, em seu contexto natural, para compreendê-lo em sua totalidade, a pesquisa qualitativa é a indicada.

Acreditamos na pesquisa qualitativa em enfermagem como mais uma contribuição para a compreensão do homem na sua totalidade.

Para nós a pesquisa qualitativa é mais um recurso a ser utilizado na enfermagem, com todo o rigor que lhe é peculiar e necessário, a fim de que possamos caminhar mais rapidamente rumo à excelência da qualidade da assistência de enfermagem, e não uma panacéia para todos os males da nossa profissão.

Dr^a MAGUIDA COSTA STEFANELLI
Prof^a Dr^a SONIA DELLA TORRE SALZANO